A RECUPERAÇÃO DAS IMAGENS EM GUILHERME PARENTE

Guardião das imagens como o poeta é da palavra, no pensamento de Heidegger, o pintor detém a chave que desoculta a fixação do essencial, que joeira os dados visuais e os potencializa cromaticamente em resposta a uma exigência de conhecimento das coisas e seres em volta. E nestes pressupostos e nesta atitude que a pintura de Guilherme Parente se demarca, uma vezes visão jubilante e, outras, abandonada ao sortilégio do maravilhoso. Recuperação da alegria da infância e do mundo em que forças benéficas epersonagens insólitas ou malsãs se sobrenaturalizam, esta pintura é um ressuscitar de imagens e vozes esquecidas. Tal-qualmente como no poema de Dante: «Eu ía como alguém que se ressente de uma visão perdida, e se designa em vão a revivê-la mentalmente». Estas imagens trazem impressas nas suas cores e formas as marcas de um primeiro olhar sobre o mundo. Uma amadurecida fidelidade ilumina-as de reflexão.

Francisco de Sousa Neves